

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 08.

**Precisamos falar sobre a “adultização” dos adultos**

Francisco Escorsim

Ah, a “adultização” das crianças! Enquanto escrevo, algumas milhares de pessoas estão postando sobre o vídeo do tal Felca, esquecidas dos *likes* que deram às centenas de *mini-influencers* por aí.

E muitos desses preocupados são pais que, embora apregoem a proteção infantil, não veem problema em ostentar seus próprios filhos como troféus, em uma busca inconfessada por *likes* em seus perfis pessoais, transformando a infância em conteúdo e, paradoxalmente, adultizando-a em nome da própria validação.

O que dizer, então, de políticos que advogam pela liberdade sexual de qualquer ser vivo e, de repente, aparecem chocadíssimos com as consequências da sexualização precoce? Acredite quem quiser.

Sendo direto: se queremos realmente encarar o problema da “adultização” das crianças, então temos de começar por adultizar os adultos. Sim, você leu certo. Proponho uma campanha nacional de “Adultização de Adultos”.

Começemos observando o nosso próprio umbigo digital. Basta um contratempo qualquer e lá vai você postar: “Não acredito que isso aconteceu *comigo!*” Se vem um comentário mais ácido em algo que você postou ou contra algo de que você gosta, como reage? A vaidade ferida é mais forte e se manifesta em toda a sua glória, com direito a lamúrias, ares de vítima e até uma certa birra virtual: “Gente, eu só queria paz e um boleto pago. É pedir muito?”

Onde está a resiliência que tantos pregam, a capacidade de lidar com frustrações e adversidades sem desabar (e desabafar)? Será que realmente amadureceu quem se comporta virtualmente trocando o choro no cantinho da parede pelo *mimimi* nas redes sociais, as patadas no chão por *tweets* irados, e a chupeta pelo *smartphone* que nos isola em nossa bolha de conforto e indignação seletiva?

E o que dizer dessa ânsia por validação, que parece ter contaminado gerações e transformado a vida em um palco incessante? A foto do prato de comida antes de comer, com filtros e legendas elaboradas; os 30 *stories* do treino na academia, revelando alguém mais ocupado em registrar o suor do que em realmente suar, legendando “tá pago”; o narrador de cada detalhe da sua rotina para uma plateia invisível de *followers*, buscando aplausos para cada passo; as fotos e vídeos de shows a que não se assiste e dos quais nem se participa mais,

apenas se registra para postar depois. E etc. etc. etc.

Se não foi compartilhado, não teve valor? Se não tem *like*, não existiu? É sinal de maturidade quem trocou o diário de adolescente, escondido debaixo do colchão, pelo Instagram, escancarando tudo para o mundo, com a “popularidade” virando um projeto de vida?

E como pais, somos adultos? Não se tornou rara aquela figura imponente e carinhosa que sabe dizer “não” com amor e firmeza, que estabelece limites claros e inegociáveis para o bem-estar e a formação do caráter? Em contraste, ou talvez como consequência, abundam pais que têm medo de dizer “não” para não “traumatizar” o filho, cedendo a cada capricho e transformando a casa em um reino sem rei. Não faltam mães cúmplices das tolas vaidades da filha para ser a sua “melhor amiga”, diluindo a autoridade e a responsabilidade de guiar. A linha entre ser pai/mãe e ser “parça” ficou tão tênue que, às vezes, não se sabe mais quem está educando quem.

E a nossa responsabilidade digital com nossos filhos? Ah, mas é tão fofo no *feed*... O bebê na banheira, a criança cantando no carro, fazendo compras no supermercado, o boletim escolar do primogênito com a nota máxima em Matemática... Tudo vira conteúdo, espetáculo. E depois? Quem paga a conta da exposição? A criança que, daqui a 10, 15 anos, constata que teve sua infância inteira eternizada (e talvez ridicularizada ou usada indevidamente) na internet sem seu consentimento, sem ter voz sobre sua própria narrativa digital?

Se compartilhamos toda e qualquer coisa que aparece na tela, sem questionar a fonte, sem discernir o que é real do que é fabricado, sem pensar nas consequências de longo prazo, como vamos ensinar nossos filhos a filtrar o que é bom, o que é verdade, o que é relevante em um oceano de informações e desinformações? Afinal, o exemplo arrasta. E arrasta para onde? Para um futuro onde a privacidade é uma lenda e a superficialidade a regra?

Eu sei, a proposta de “adultização dos adultos” não tem como escapar de parecer um sermão moralista ou um dedo em riste, com o proponente parecendo se colocar no papel de adulto na sala. Não sou, cometo erros e deslizos também como pai, tropeço na vaidade nas redes sociais. Ser adulto não é ser perfeito, mas ter consciência de sua imperfeição e da responsabilidade por tentar ser melhor. É uma responsabilidade ativa: assumir as rédeas da própria vida, das próprias escolhas e, principalmente, da proteção e educação dos filhos, sem delegar tudo à “bolha” digital, à escola, à babá eletrônica ou a projetos de lei censurando redes sociais.

É sobre afiar o senso crítico, para não sermos meros consumidores passivos de informação e tendências vazias, ensinando nossos filhos, pelo exemplo, a questionar, a discernir e a construir seu

próprio pensamento. É sobre estabelecer limites e consistência para si e para eles, com amor, mostrando que ser adulto é também ser guia, referência e porto seguro, e que o “não” dito com carinho é tão importante quanto o “sim” dado com um sorriso.

Eis aí uma revolução silenciosa, sem *hashtags* ou dancinhas virais, mas com chance de ter resultados mais profundos e duradouros na formação de uma nova geração. Que a nossa própria “adultização” seja, portanto, a melhor homenagem à infância que queremos proteger e o legado mais valioso que podemos deixar. O mundo agradece, e as crianças, mais ainda.

Fonte: <https://www.gazetadopovo.com.br>

01) Ao lermos o texto de Francisco Escorsim, entendemos que, segundo o autor:

- é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que estes se comportam com imaturidade ao transformarem a infância de seus filhos em conteúdos, ao buscarem a validação por meio de postagens, por exemplo. O comportamento desse “adulto”, na condição de pai, demonstra ainda despreocupação em expor os filhos e a falta de senso crítico no consumo de informações e conteúdos rasos e superficiais.
- é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que, embora estes se comportem com maturidade nas redes sociais, precisam ter cuidado ao expor os filhos e com a falta de senso crítico no consumo de informações e conteúdos rasos e superficiais.
- é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que estes se comportam com imaturidade ao transformarem a infância de seus filhos em conteúdos, ao buscarem a validação por meio de postagens, por exemplo. Entretanto, o comportamento desse “adulto”, na condição de pai, demonstra certa preocupação em expor os filhos e o cuidado no consumo de informações e conteúdos rasos e superficiais.
- é preciso refletir exclusivamente sobre a adultização de crianças antes mesmo da adultização dos adultos, pois aquelas serão os adultos do futuro, uma vez que estes se comportam com maturidade, embora transformem muitas vezes a infância de seus filhos em conteúdos e busquem a validação de suas práticas por meio de postagens.
- é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que estes se comportam com imaturidade ao transformarem a infância de seus filhos em conteúdos, ao buscarem a validação por meio de postagens, ainda que estas sejam com pouca frequência e de fatos mais relevantes do cotidiano.

02) As palavras destacadas no período “Não faltam **mães cúmplices** das **tolas vaidades** da filha para ser a sua “melhor amiga”, diluindo a **autoridade** e a **responsabilidade** de guiar”, presente no 9º parágrafo, classificam-se, quanto ao aspecto morfológico, respectivamente em:

- advérbio, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, adjetivo.
- substantivo, adjetivo, adjetivo, adjetivo, adjetivo, substantivo.
- substantivo, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, adjetivo.
- advérbio, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, substantivo.
- substantivo, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, substantivo.

03) No tocante à acentuação da palavra destacada no período “[...] o narrador de cada detalhe da sua rotina para uma plateia **invisível** de *followers*”, retirado do texto acima, identifique a afirmativa verdadeira:

- é acentuada por ser uma paroxítona.
- é acentuada por ser uma paroxítona, a palavra “invisível” se acentua pela mesma regra que justifica o acento na palavra “eletrônica”.
- é acentuada por ser uma esdrúxula.
- é acentuada por ser uma oxítona terminada em -el.
- é acentuada por ser uma paroxítona, podendo também ser classificada como proparoxítona.

04) Sobre o uso da vírgula no seguinte trecho: “Gente, eu só queria paz e um boleto pago. É pedir muito?”, presente no 5º parágrafo do texto, identifique a afirmativa verdadeira:

- ocorreu para isolar um predicativo do sujeito deslocado do predicado verbo-nominal.
- ocorreu pelo mesmo motivo que se utilizou para isolar o termo “então”, no seguinte trecho: “O que dizer, então, de políticos que advogam pela liberdade sexual”, presente no 3º parágrafo do texto.
- ocorreu para isolar um sujeito simples deslocado.
- ocorreu para isolar o vocativo.
- ocorreu para isolar aposto.

05) É possível observar que no período “Que a nossa própria “adultização” seja, portanto, a melhor homenagem à infância que queremos proteger e o legado mais valioso que podemos deixar. O mundo agradece, e as crianças, mais ainda.”, presente no último parágrafo do texto, o acento grave

(representativo da crase), foi utilizado por motivo de regência nominal. Identifique a alternativa em que o acento grave foi usado pelo mesmo motivo.

- a) Chegamos às cinco horas da tarde.
- b) O autor faz alusão à linguagem utilizada pelos internautas.
- c) À medida que estudamos, ficamos mais preparados.
- d) Ele demonstrava que estava à frente de seu tempo.
- e) Às vezes, ele age como uma criança.

06) Leia a oração “Tudo vira conteúdo.”, presente no 10º parágrafo do texto, e analise as afirmativas a seguir sobre os aspectos morfológicos e sintáticos.

- I. Na oração em análise, temos um sujeito simples em que o núcleo, morfológicamente, é um pronome indefinido.
- II. Quanto ao predicado, temos um predicado verbal.
- III. Na oração em análise, o verbo, quanto à transitividade, classifica-se como verbo transitivo direto.
- IV. O verbo copulativo “vira” liga o sujeito ao predicativo do sujeito.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) I, II e IV.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

07) Sobre a oração “Algumas milhares de pessoas estão postando sobre o vídeo do tal Felca.” presente no 1º parágrafo, acerca do sujeito, está correto o que se afirma em:

- a) Temos um sujeito composto, em que os núcleos do sujeito são “milhares” e “pessoas”.
- b) Temos um sujeito simples, em que o núcleo do sujeito é o termo “milhares”.
- c) Temos um sujeito simples, em que o núcleo do sujeito é o termo “pessoas”.
- d) Temos um sujeito composto, em que os núcleos do sujeito são “algumas” e “milhares”.
- e) Temos um sujeito simples, em que o núcleo do sujeito é o termo “algumas”.

08) Sobre a regência nominal do termo em destaque no seguinte trecho: “Ser adulto não é ser perfeito, mas ter **consciência de** sua imperfeição [...]”, retirado do 12º parágrafo do texto, é correto o que se afirma em:

- a) inadequada, pois, no contexto em que se insere, a única regência que segue os princípios da norma culta da Língua Portuguesa é “consciência sobre”.
- b) está adequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo esta a única regência aceitável para o nome “consciência”, no contexto analisado, conforme os princípios da regência nominal da Língua Portuguesa, ou seja, “consciência de”.
- c) está inadequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo aceitável, no contexto em que se insere, a seguinte regência nominal “consciência em”.
- d) está adequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo aceitável também, no contexto em que se insere, a seguinte regência nominal “consciência sobre”.
- e) está adequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo aceitável também, no contexto em que se insere, a seguinte regência nominal “consciência a”.

09) Pestana (2023, p. 619) aponta que “As **orações subordinadas adverbiais** são chamadas assim porque exercem função sintática própria de advérbio em relação à oração principal. Isto é, elas exercem a função **de adjunto adverbial**. São iniciadas pelas conjunções subordinativas [...]”. Dentre os períodos retirados da gramática de Pestana (2023), assinale alternativa que apresenta de forma destacada uma **oração subordinada adverbial concessiva**:

- a) **Sortudo que fosse nos relacionamentos**, não se casou com uma mulher virtuosa
- b) Esperamos **que você aprenda português**.
- c) **Como todos sabemos**, o Brasil já é autossuficiente em petróleo.
- d) Não sabemos **se haverá aula**.
- e) **Segundo foi noticiado por nós**, a reunião de sexta-feira 13 era esperada desde há muito.

10) Analise as frases abaixo, retiradas de Pestana (2023), e assinale a alternativa em que o uso do acento grave, representativo da crase, é facultativo:

- a) Ontem jantei um bacalhau à Gomes de Sá.
- b) Iremos à uma reunião muito importante no domingo.
- c) Talvez amanhã eu coma um tutu à mineira.
- d) Hoje comerei um filé à Osvaldo Aranha.
- e) Enviamos instruções à nossa instituição.

Leia o artigo de opinião a seguir e responda da questão 11 à 15.

### O massacre na Penha obriga o país a escolher

**Amarílis Costa**  
(Doutoranda em direitos humanos na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo)

Enquanto isso, 132 casas amanhecem mais vazias no Complexo da Penha. E, nessa máquina de moer gente, morrem também os policiais — homens pobres, filhos de mulheres que choram do mesmo lado da trincheira. Não existe vencedor numa guerra em que o povo perde. Sangramos todos nós. E, ainda assim, o país não parou diante da pilha de corpos. A cena de guerra não esvaziou o ponto de ônibus. Como diria a canção de Criolo, retomamos as atividades do dia: lavar os copos, contar os corpos e sorrir esta morna rebeldia.

Criolo, poeta da sobrevivência, escreveu sem saber que seu refrão seria prenúncio. No Rio de Janeiro, moradores da Penha transformaram a praça em necrotério improvisado, expondo à luz do dia aquilo que o genocídio negro institucionalizado que o Estado insiste em varrer para as sombras. Na madrugada de 29 de outubro de 2025, mais de setenta corpos foram levados por mãos calejadas até a Praça São Lucas. Corpos de jovens, corpos sem nome, corpos com documentos no bolso e dignidade arrancada à bala. O governo contabiliza sessenta e quatro. A Defensoria fala em cento e trinta e dois. Entre um número e outro, há o abismo das vidas que o Estado decide não contar.

Quando o governador se apressa em declarar “sucesso” à operação, o verbo não se refere à segurança pública — mas à manutenção da política de extermínio. É o sucesso de um projeto antigo, minuciosamente descrito por Ana Flauzina em *Corpo Negro Caído no chão*: o sistema penal como braço operativo do Estado genocida. As mortes nas favelas não são exceções; são procedimentos, relatórios, índices que alimentam a indústria da bala, o discurso moralista e a necropolítica. O Estado antinegro não apenas mata — ele administra a morte, calcula o risco, racionaliza a ausência. E quando o povo da Penha leva os corpos à praça, realiza um gesto profundamente subversivo: rompe o pacto de

silêncio, restitui humanidade ao cadáver e denuncia o País.

O nome da ação policial — Operação Contenção — é um ato falho. Flauzina nos ensina que o racismo é o eixo metodológico do sistema penal. Eu acrescentaria: é o projeto ontológico do Estado brasileiro. Enquanto os helicópteros sobrevoam, a democracia racial implode. Enquanto o governador sorri, o solo absorve o sangue negro, como tem feito há séculos. Enquanto as câmeras filmam a apreensão de fuzis, as famílias apreensivas choram a perda do que o Direito não alcança nomear.

Essas mortes não são apenas estatísticas, são expressões do que denomino dano de anulação existencial. Cada corpo tombado é uma biografia interrompida pela lógica de um Estado que se reserva o direito de decidir quem vive e quem morre. A anulação começa antes da morte: na escola sucateada, na ausência de saneamento, no olhar armado da polícia. O crime não é a causa, é o pretexto. O corpo negro é o crime em si, o alvo preferencial de um Estado que naturalizou a sua eliminação.

Não há como invocar a expressão “Estado Democrático de Direito” enquanto o mais elementar dos direitos, o de existir, permanece suspenso nas favelas. Sem responsabilização, sem reparação, sem ruptura, o país seguirá orbitando o abismo moral que ele próprio cavou. Enquanto o trono da branquitude permanecer intocado, seguiremos lavando copos, contando corpos e sorrindo o riso amargo da resistência. Porque, como entoava Criolo, “se fosse pra ter medo dessa estrada, eu não taria há tanto tempo nessa caminhada”. E é nessa travessia ensanguentada que o Brasil decidirá se quer ser nação ou necrotério.

Precisamos refletir que a eleição de 2026 se avizinha, e com ela a urgência de encarar o projeto em curso — aquele que nem mesmo a ADPF das Favelas conseguiu frear. No trono da justiça, uma cadeira do Supremo Tribunal Federal permanece vazia, e essa vacância ecoa o anseio profundo de um país por uma mulher negra naquele espaço de poder.

No Brasil, o verbo existir se conjuga em sangue. Cada gota derramada grita um nome que o Estado não quer ouvir. No altar profano do chão da favela, onde repousam os filhos que a nação renega, este sangue escorre e desenha o mapa real do Brasil — um país que administra a morte com precisão burocrática e chama isso de política pública.

Nós sobreviventes seguiremos tentando, entre o choro e o aço, reinventar o verbo existir.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/opinia/o-massacre-na-penha-obriga-o-pais-a-escolher/>

11) O artigo de opinião é um gênero em que o autor apresenta o seu ponto de vista sobre determinada temática. Sabendo disso, percebe-se que, no artigo intitulado “O massacre da Penha obriga o país a escolher”, a doutoranda em direitos humanos, pela Universidade de São Paulo, Amarílis Costa:

- a) aponta a “operação de contenção” realizada no complexo da Penha como uma prova de que a democracia racial ainda é falha na sociedade brasileira, em que o trono da branquitude permanece intocado.
- b) aponta a “operação de contenção” realizada no complexo da Penha como uma prova de que a democracia racial existe na sociedade brasileira, pois, entre os corpos, existiam brancos e negros.
- c) aponta a “operação de contenção” realizada no complexo da Penha como uma prova de que a democracia racial prevalece na sociedade brasileira.
- d) aponta que é possível invocar a expressão “Estado Democrático de Direito”, pois o mais elementar dos direitos, o de existir, agora, apresenta-se no complexo da Penha.
- e) aponta que, diante de toda a opressão vivida pelos moradores da favela, as mortes são apenas estatísticas.

12) Levando em consideração o contexto, no período “No trono da justiça, uma cadeira do Supremo Tribunal Federal permanece vazia, e **essa vacância** ecoa o anseio profundo de um país por uma mulher negra naquele espaço de poder”, retirado do artigo lido, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo semântico, pelo seguinte termo **sinônimo**:

- a) esse ministério.
- b) essa posse.
- c) essa promoção.
- d) essa organização.
- e) essa vaga.

13) Analise o período retirado do artigo no quadro a seguir e, posteriormente, analise as afirmativas.

No Rio de Janeiro, moradores da Penha transformaram a praça em necrotério improvisado, expondo à luz do dia aquilo que o genocídio negro institucionalizado que o Estado insiste em varrer para as sombras.

- I. No período analisado, há três orações;
- II. O termo “que o Estado” poderia ser retirado do período para melhorar a construção sintático-semântica;
- III. O termo “à luz do dia” exerce função sintática de adjunto adverbial no período;

IV. A vírgula que intercala o termo “No Rio de Janeiro” é desnecessária no período.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas:

- a) I e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II e III.
- e) I e III.

14) Sobre o processo de formação da palavra destacada no período “É o sucesso de um projeto antigo, **minuciosamente** descrito por Ana Flauzina em Corpo Negro Caído no chão: o sistema penal como braço operativo do Estado genocida”, retirado do artigo de opinião de Amarílis Costa, pode-se afirmar que:

- a) trata-se de um advérbio formado por meio do acréscimo do prefixo “mente” ao substantivo “minucioso”.
- b) trata-se de um advérbio formado por meio do acréscimo do sufixo “mente” ao adjetivo “minucioso”.
- c) trata-se de um advérbio formado por meio da derivação parassintética do adjetivo “minucioso”.
- d) trata-se de um advérbio composto por meio da aglutinação entre o substantivo “minucioso” e a palavra “mente”.
- e) trata-se de um advérbio composto por meio da justaposição entre o adjetivo “minucioso” e a palavra “mente”.

15) No que diz respeito ao uso da crase, assinale, a seguir, a alternativa na qual o uso da crase assemelha-se ao caso em destaque na frase “Corpos de jovens, corpos sem nome, corpos com documentos no bolso e dignidade arrancada **à bala**”, retirada do artigo de opinião lido.

- a) Fui **à praia** no final de semana passado;
- b) Eu costumo escrever **à caneta**;
- c) Fizemos referência **à autora** durante a apresentação;
- d) Uma ideia lhe veio **à mente**;
- e) Peguei o carro na oficina **às 18 horas**.

16) Todas as palavras em destaque nas frases das alternativas a seguir possuem cinco sílabas, com exceção do vocábulo destacado no seguinte período:

- a) O **consignatário** conseguiu revender todas as mercadorias.
- b) Essa confusão é **desnecessária**.
- c) O **gaudério** passou a perna no empresário.
- d) A **marchetaria** é um trabalho muito interessante.
- e) A **tangerineira** está cheia de flores.

17) O dígrafo constitui-se de duas letras representando um só fonema. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa cuja palavra possui um **dígrafo consonantal**.

- a) Descendente;
- b) Abdicar;
- c) Submeter;
- d) Transporte;
- e) Abrupto.

Leia a tirinha da Mafalda a seguir e responda à questão 18.



Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/25807413>

18) Após leitura da tirinha da Mafalda, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- ( ) A palavra “indicador” possui o mesmo significado no segundo e no quarto quadrinho da tirinha da Mafalda.
- ( ) O termo “AAAAAH!...” classifica-se, morfológicamente, como uma preposição.
- ( ) No período “Esse deve ser o tal indicador de desemprego de que tanto se fala!”, há três orações.
- ( ) A oração “de que tanto se fala” trata-se de uma subordinada adjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F – F – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) V – V – V – V.
- e) V – F – F – V.

19) Analise as palavras destacadas nas frases presentes no quadro a seguir.

- 1 - A imagem dela **refletiu** bem naquele espelho;
- 2 - A filha **refletiu** muito sobre o conselho da mãe.

Após análise dos termos em destaque nas frases, pode-se afirmar que se tratam de palavras:

- a) antônimas.
- b) polissêmicas.
- c) parônimas.
- d) hipônimas.
- e) hiperônimas.

20) Sabendo que o uso da vírgula tem mais a ver com a sintaxe do que com a prosódia, assinale, a seguir, a alternativa em que **a vírgula foi utilizada incorretamente**.

- a) Na última aula ministrada, todos os alunos daquele professor entenderam a explicação sobre vírgula;
- b) Na aula da semana passada, os alunos entenderam que precisam estudar bem a vírgula;
- c) Nossos alunos ficaram exercitando questões de vírgula, depois da aula de hoje;
- d) Todos os alunos foram convidados, por aquele professor para a Feira;
- e) O professor do curso, Evanildo Bechara, ministra aulas de Português.

## INFORMÁTICA

21) Por meio do Painel de Controle do Windows 10, é possível ajustar diversas configurações do sistema. Assinale a alternativa sobre as funções que podem ser acessadas por meio dele:

- a) Criar e editar documentos de texto.
- b) Programar tarefas automáticas utilizando uma linguagem de programação.
- c) Alterar a resolução e outras configurações de vídeo do monitor.
- d) Editar imagens e vídeos armazenados no computador.
- e) Jogar online nativos do Windows 10.

22) A Ferramenta de Captura é um recurso do Windows 10 que permite realizar a captura de tela de diferentes maneiras. Sobre essa ferramenta, assinale a alternativa correta:

- a) Não é possível copiar uma captura diretamente para área de transferência.
- b) As imagens que são capturadas pela Ferramenta de Captura são salvas automaticamente na pasta "Imagens", sem que o usuário possa selecionar o local adequado para salvar.
- c) Só é possível capturar a tela inteira com a Ferramenta de Captura.
- d) A Ferramenta de Captura permite selecionar uma área específica da tela e salvar ou copiar a imagem capturada.
- e) A Ferramenta de Captura não é nativa do Windows, sendo necessário instalar o aplicativo por meio do Microsoft Store.

23) A extensão de um arquivo indica o tipo de programa usado para abri-lo. Assinale a alternativa correta:

- a) O Windows 10 apaga automaticamente as extensões dos arquivos quando não são utilizados por 30 dias ou mais.
- b) É possível alterar a extensão de arquivo para qualquer outra, não afetando o seu funcionamento.
- c) Dois arquivos de mesmo nome não podem existir na mesma pasta, mesmo que sejam de extensões diferentes.
- d) No Windows 10, é possível visualizar as extensões dos arquivos habilitando a opção "Extensões de nomes de arquivos" na guia "Exibir" do Explorador de Arquivos.
- e) A extensão .docx se refere a documentos que podem ser abertos e editados pelo Microsoft Excel.

24) No Windows 10, a organização em pastas e arquivos é importante para facilitar o acesso às informações e manter o sistema ordenado. Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir:

- I. É possível criar uma pasta clicando com o botão direito em uma área vazia do Explorador de Arquivos e escolher a opção “Novo > Pasta”.
- II. É possível renomear arquivos clicando uma vez sobre ele e pressionando a tecla de atalho F2.
- III. O Windows 10 não permite mover uma pasta para outro local no mesmo disco.
- IV. As pastas podem conter outras pastas, criando uma hierarquia de diretórios.

Estão corretas:

- a) II, III e IV.
- b) III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

25) A Internet é a rede mundial de computadores e permite a troca de informações entre vários dispositivos. Assinale a alternativa correta sobre os conceitos básicos de Internet.

- a) Chrome, Edge e Firefox são exemplos de softwares chamados de “navegadores” e possibilitam acessar diferentes sites na Internet.
- b) A Internet é um software instalado em cada computador individualmente.
- c) Só é possível acessar e-mails por meio da instalação de softwares específicos, fornecidos por cada provedor de e-mail.
- d) Todos os sites que estão disponíveis na Internet são gratuitos e sem restrições de uso.
- e) Só é possível acessar contas diferentes usando navegadores distintos; não é possível abrir e utilizar várias contas simultaneamente em um mesmo navegador.

26) Uma rede de computadores possibilita a troca de informações entre dispositivos, mesmo que estejam geograficamente distantes. Assinale a alternativa correta:

- a) Os protocolos de comunicação não são necessários numa conexão de rede.
- b) O endereço IP identifica unicamente um dispositivo conectado na rede.
- c) Não há necessidade de cabos ou sinais sem fio para transmitir dados.

- d) A Internet é uma rede local.
- e) A Intranet é a rede mundial de computadores..

27) Para utilizar redes e serviços da Internet de forma eficiente, existem ferramentas e procedimentos específicos. Sobre noções básicas de redes de computadores, analise as afirmações a seguir:

- I. Configurar corretamente o endereço IP e a máscara de sub-rede é essencial para se conectar em redes locais.
- II. Firewalls ajudam a proteger redes e dispositivos contra acessos não autorizados.
- III. É seguro deixar portas de rede abertas sem configuração de segurança.
- IV. Os dispositivos conectados na mesma rede devem compartilhar obrigatoriamente o mesmo IP.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

28) Para navegar na Internet de forma segura, é preciso conhecer mecanismos de proteção, boas práticas de criação de senhas e cuidados ao lidar com e-mails ou sites desconhecidos.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre segurança no uso da Internet:

- a) Evitar clicar em links suspeitos ou baixar arquivos de fontes desconhecidas previne a instalação de softwares maliciosos, como trojans e vírus.
- b) Por padrão, todos os sites da Internet são seguros, não sendo necessária a verificação de certificados ou informações de segurança.
- c) Ao verificar que o site inicia com https, significa que há risco de segurança e o site não deve ser acessado.
- d) Spam são mensagens lícitas, com o objetivo de trazer informações oficiais sobre a utilização da caixa de e-mails.
- e) Ferramentas como antivírus, firewalls e atualizações regulares do sistema, aumentam a probabilidade de roubo de dados, uma vez que o sistema fica mais lento.

29) A primeira linha de defesa para proteger contas e informações pessoais na Internet é ter uma senha forte. Assinale a alternativa correta sobre boas práticas para o uso e criação de senhas:

- a) Uma senha pode ser enviada por e-mail ou compartilhada via aplicativos de bate-papo, somente com pessoas de “confiança”.
- b) É recomendável utilizar a mesma senha para todos os serviços.
- c) Compartilhar senhas com familiares e amigos não representa riscos.
- d) É aceitável utilizar senhas simples, como sequências de números e datas importantes. Isso ajuda a lembrar as senhas e evita confusões.
- e) As senhas devem ser longas, únicas e combinar letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais. Além disso, nunca devem ser compartilhadas ou reutilizadas.

30) Analise as afirmações a seguir sobre as principais redes sociais atuais, seus conceitos, características, vantagens e desvantagens:

- I. O Instagram é uma rede social voltada exclusivamente para troca de mensagens de texto e não há suporte para imagens ou vídeos.
- II. O LinkedIn é uma rede social voltada principalmente para o ambiente profissional e negócios, permitindo conexões entre empresas e profissionais.
- III. Facebook, TikTok e o Twitter (atual X) são conhecidos pela limitação de caracteres nas postagens, incentivando a comunicação breve e direta.
- IV. Todas as redes sociais garantem total privacidade e segurança dos dados dos usuários.
- V. As redes sociais podem ser utilizadas como ferramentas de marketing digital, ajudando a fortalecer uma empresa ou marca.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV.

31) A temática da Segurança e Privacidade nas Redes Sociais é muito importante nos dias atuais, já que essas ferramentas se tornaram amplamente utilizadas no dia a dia das pessoas. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) Compartilhar a localização em tempo real não representa risco à segurança pessoal.
- b) As plataformas bloqueiam automaticamente todos os perfis considerados falsos.
- c) Golpes e fraudes virtuais são mais comuns por e-mail, não havendo necessidade de preocupação com as redes sociais.
- d) É recomendável revisar periodicamente as configurações de privacidade das redes sociais, a fim de controlar quem pode visualizar suas publicações.
- e) Aplicativos e jogos que são integrados às redes sociais não exigem atenção às permissões concedidas, pois nunca coletam informações dos usuários.

32) Analise as afirmações a seguir:

- I. No Explorador de Arquivos do Windows 10, o atalho Ctrl + X serve para copiar um arquivo sem removê-lo da pasta original.
- II. Ao excluir um arquivo com Shift + Delete, ele é removido permanentemente, sem ir para a Lixeira.
- III. Para copiar um arquivo, pode-se utilizar o atalho Ctrl + C e, em seguida, Ctrl + V no local de destino.
- IV. Os arquivos e pastas podem ser renomeados clicando com o botão direito e selecionando a opção “Renomear”.

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) II, III e IV
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

33) Analise as afirmações a seguir a respeito do Firewall:

- I. O Firewall é um mecanismo de segurança que controla o fluxo de dados na rede, permitindo ou bloqueando conexões, de acordo com regras definidas.
- II. O Firewall pode ser hardware ou software.
- III. O Firewall substitui completamente os antivírus, não sendo necessárias outras ferramentas de proteção.
- IV. O Firewall do Windows 10 é um exemplo de firewall software.
- V. Desativar o Firewall é uma medida recomendada quando se deseja aumentar a velocidade da internet.

Estão corretas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) IV e V.
- d) I e III.
- e) II, III, IV e V.

34) A rede de computadores cujo acesso restrito aos usuários dentro de uma mesma organização é denominada:

- a) Intranet.
- b) Ethernet.
- c) Internet.
- d) Infonet.
- e) Cybernet.

35) O software malicioso que se disfarça de legítimo para enganar o usuário e permitir o acesso indevido ao computador é conhecido como:

- a) Adware.
- b) Worm.
- c) Spyware.
- d) Firewall.
- e) Trojan.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) De acordo com a Lei nº 11.350/2006, que regulamenta as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate às Endemias (ACE), é atribuição específica do ACE:

- a) Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, promovendo ações educativas junto às famílias.
- b) Prestar assistência direta ao usuário no domicílio, incluindo administração de medicamentos de uso contínuo.
- c) Coordenar as equipes de saúde da família, planejando e supervisionando as ações de campo.
- d) Desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, bem como de prevenção e controle de doenças e promoção da saúde.
- e) Executar exclusivamente atividades administrativas internas na unidade de saúde.

37) A dengue faz parte de um grupo de doenças denominadas arboviroses que se caracterizam por serem causadas por vírus transmitidos por vetores artrópodes. Sobre a dengue podemos afirmar que:

- a) A dengue é causada por três sorotipos – DENV-1, DENV-2, DENV-3.
- b) O vetor da dengue é o macho do mosquito *Aedes aegypti*.
- c) A ausência da vacina contra a dengue, torna o controle do vetor *Aedes aegypti*, o principal método para a prevenção e controle para a dengue e outras arboviroses urbanas (como chikungunya e Zika).
- d) A dengue é uma doença febril aguda e sistêmica, porém não é letal.
- e) Apesar de rara, a transmissão vertical da dengue na gestação pode ocorrer.

38) Durante uma epidemia de dengue em determinado município, observou-se falhas no abastecimento de insumos para o controle vetorial, bem como atraso na comunicação dos dados epidemiológicos. Em uma reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), discutiu-se a necessidade de reforçar a cooperação entre os entes federativos para garantir a integralidade das ações e a efetividade das medidas de vigilância em saúde.

Com base na Lei nº 8.080/1990, na Lei nº 8.142/1990 e nas diretrizes de descentralização e cooperação do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas a seguir:

- I. Compete à União coordenar e apoiar tecnicamente os estados e municípios, estabelecendo normas e promovendo a descentralização de ações e serviços de vigilância em saúde.
- II. É de competência dos estados coordenar e, em caráter suplementar, executar ações e serviços de saúde de abrangência regional, além de prestar apoio técnico e financeiro aos municípios.
- III. Cabe aos municípios a execução direta das ações de vigilância e controle de endemias, respeitadas as diretrizes do SUS e as pactuações intergestores.
- IV. A atuação das Comissões Intergestores (Tripartite e Bipartite) tem caráter meramente consultivo, sem poder de pactuação entre os entes federativos.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

39) A Política Nacional de Atenção Básica é o principal instrumento que orienta a organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. A versão vigente foi aprovada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, e consolidada no Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2, de 2017. Sobre essa política podemos afirmar que cabe aos Agentes de Endemias:

- a) Realizar cadastramento e atualização da base de imóveis para planejamento e definição de estratégias de prevenção, intervenção e controle de doenças, com atualização dos mapas de reconhecimento geográfico.
- b) Orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção individual e coletiva apenas em casos de surtos no território.
- c) Participar, em situações de emergência, dos processos de regulação a partir da Atenção Básica para acompanhamento das necessidades dos usuários no que diz respeito a agendamentos ou desistências de consultas e exames solicitados.
- d) Trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente, utilizando-os de forma sistemática, com apoio da equipe, para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, e priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local.
- e) Utilizar instrumentos para a coleta de informações que apoiem no diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade.

40) A Leishmaniose é um conjunto de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, que se manifestam de formas clínicas distintas, a depender da espécie envolvida, do vetor e da resposta imune do hospedeiro. Considerando as diferenças epidemiológicas, clínicas e etiológicas entre a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e a Leishmaniose Visceral (LV), assinale a alternativa correta:

- a) Ambas as formas da doença têm o mesmo agente etiológico e o mesmo vetor, diferenciando-se apenas pelo tipo de resposta imune do hospedeiro.
- b) A Leishmaniose Tegumentar é causada, no Brasil, principalmente por *Leishmania (Viannia) braziliensis*, transmitida por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*, acometendo pele e mucosas; já a Leishmaniose Visceral é causada por *Leishmania (Leishmania) infantum chagasi*,

que atinge órgãos internos como fígado, baço e medula óssea, tendo o cão como principal reservatório doméstico.

- c) A Leishmaniose Visceral, ao contrário da Tegumentar, é transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, sendo o homem o único reservatório natural conhecido.
- d) A Leishmaniose Tegumentar caracteriza-se por febre prolongada, hepatoesplenomegalia e anemia acentuada, enquanto a Visceral apresenta lesões ulceradas na pele e mucosas.
- e) A infecção por *Leishmania braziliensis* causa obrigatoriamente lesões mucosas graves, enquanto a infecção por *Leishmania infantum chagasi* permanece sempre assintomática em humanos.

41) A Vigilância em Saúde é uma das áreas estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela integração de ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e da saúde do trabalhador. Considerando os princípios e diretrizes do SUS, assinale a alternativa correta quanto à forma como esses princípios se refletem na organização e execução das ações de vigilância em saúde.

- a) A descentralização implica que é dever da União coordenar e executar as ações de vigilância, cabendo aos estados e municípios executar e realizar a notificação de agravos.
- b) A equidade, no contexto da Vigilância em Saúde, significa ofertar ações idênticas para todas as populações, independentemente de diferenças regionais, sociais ou epidemiológicas.
- c) A integralidade orienta a Vigilância em Saúde a atuar de forma articulada com a atenção básica e outros níveis de atenção, garantindo não apenas o controle de doenças, mas também ações de promoção e prevenção voltadas às necessidades coletivas e individuais da população.
- d) A universalidade aplica-se apenas à atenção curativa, não sendo princípio aplicável às ações de vigilância, que possuem caráter restrito às doenças transmissíveis.
- e) A participação social limita-se às conferências nacionais de saúde, sem relação com o planejamento e execução das ações de vigilância em nível local.

42) Durante uma ação intersetorial no território, a equipe de Vigilância em Saúde identificou que um conjunto de famílias vive próximo a um lixão desativado, em moradias improvisadas e sem abastecimento regular de água. Observou-se alta incidência de doenças de veiculação hídrica e casos de infecção por arbovírus. A equipe elaborou um plano de intervenção que inclui: educação em saúde com enfoque comunitário, articulação com a Secretaria de Assistência Social para inclusão das famílias em programas de renda e solicitação de saneamento básico à gestão municipal.

Considerando os princípios doutrinários e organizativos do SUS e os fundamentos da Promoção e Proteção da Saúde, assinale a alternativa correta:

- a) O princípio da universalidade impede a priorização de grupos vulneráveis, devendo todas as comunidades receber as mesmas ações, independentemente das desigualdades sociais identificadas.
- b) A atuação intersetorial contraria o princípio da descentralização do SUS, que prevê que cada nível de governo atue de forma autônoma, sem sobreposição de competências.
- c) A intervenção proposta expressa a aplicação dos princípios da integralidade e da equidade, ao articular ações de diferentes setores e priorizar grupos vulneráveis, reconhecendo que a saúde é determinada por fatores sociais, econômicos e ambientais.
- d) A promoção da saúde, nesse contexto, deve restringir-se à conscientização individual sobre higiene e prevenção de doenças, não envolvendo políticas públicas de habitação, renda ou saneamento.
- e) O princípio da integralidade aplica-se apenas à assistência curativa, não sendo necessário integrar ações sociais e ambientais às estratégias de vigilância.

43) Durante uma investigação em área rural, o agente de endemias observa que cães e gatos não estão sendo vacinados regularmente, há relatos de ataques de morcegos hematófagos a bovinos e registro recente de animais silvestres mortos. Parte da população acredita que a raiva só ocorre em cães, e não procura atendimento após mordeduras leves.

Considerando o ciclo etiológico da raiva, suas formas de transmissão e as ações preventivas e educativas preconizadas pelo SUS, assinale a alternativa correta.

- a) O vírus rábico apresenta transmissão vertical e pode ser eliminado pela urina e fezes de animais infectados, o que justifica o controle sanitário em criadouros, mas torna desnecessária a

vacinação de animais domésticos em áreas urbanas.

- b) A educação comunitária deve enfatizar apenas medidas individuais, como evitar contato com animais doentes, visto que campanhas de vacinação animal e notificação são atribuições exclusivas da vigilância veterinária, não envolvendo a participação comunitária.
- c) As ações de vigilância devem priorizar o controle químico de morcegos e roedores, pois o vírus da raiva pode permanecer ativo em secreções e fezes desses animais, sendo transmitido por inalação de partículas virais no ambiente.
- d) A principal medida de prevenção é a vacinação de cães, visto que gatos e morcegos não têm papel epidemiológico significativo na transmissão da raiva humana, limitando-se ao ciclo silvestre.
- e) O controle efetivo da raiva inclui vacinação anual de cães e gatos, monitoramento de colônias de morcegos hematófagos, investigação de animais agressores, educação comunitária sobre condutas pós-exposição e notificação de casos suspeitos.

44) Um agente de combate às endemias (ACE) realiza uma inspeção de rotina em uma residência e encontra um reservatório de água elevado, com tampa danificada e presença de larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Após orientar o morador sobre a importância de vedar corretamente o reservatório, o ACE deve complementar a ação com o tratamento focal.

Considerando o procedimento técnico correto para este tipo de situação, qual das seguintes ações deve ser realizada pelo agente?

- a) Despejar as larvas e a água em uma área seca, como asfalto ou terra, e, em seguida, aplicar o larvicida no reservatório vazio.
- b) Aplicar imediatamente uma dosagem padrão de larvicida de ação residual (adulticida) na superfície externa do reservatório para eliminar os mosquitos adultos.
- c) Indicar ao morador que esvazie completamente o reservatório e aguarde uma nova inspeção para a aplicação do larvicida.
- d) Calcular o volume total do reservatório e aplicar a quantidade correta de larvicida, independentemente do volume de água presente no momento.
- e) Aplicar o larvicida no reservatório e orientar uma aplicação posterior mesmo após a vedação correta da tampa, para garantir a eliminação total de larvas e pupas.

45) Após fortes chuvas em um bairro com histórico de alagamentos e coleta irregular de lixo, o agente de endemias identificou grande aumento na população de roedores e notificou casos suspeitos de leptospirose. Considerando as atribuições do agente de endemias, os aspectos ambientais e sociais envolvidos na transmissão da doença e as ações intersetoriais do SUS, assinale a alternativa correta.

- a) O controle da leptospirose depende principalmente da aplicação emergencial de antibióticos profiláticos em massa nas áreas alagadas, sendo as ações educativas e de saneamento consideradas complementares e de responsabilidade exclusiva da vigilância epidemiológica.
- b) A atuação do agente deve envolver orientação comunitária sobre medidas preventivas pós-enchente (como evitar contato com águas contaminadas e usar botas ou luvas), encaminhamento de casos suspeitos à unidade de saúde, identificação de criadouros e focos de roedores, e articulação com órgãos responsáveis pelo saneamento e limpeza urbana, reconhecendo que a leptospirose está diretamente relacionada à vulnerabilidade ambiental e social.
- c) A intervenção do agente deve concentrar-se na aplicação imediata de raticidas e eliminação física de roedores, uma vez que a leptospirose é transmitida diretamente pelo contato com os animais, e não por água ou solo contaminado.
- d) Em situações de enchente, a prevenção da leptospirose baseia-se na cloração intensiva da água potável e na vacinação humana anual, ações sob responsabilidade exclusiva do setor de vigilância sanitária.
- e) As ações educativas pós-enchente devem priorizar apenas o descarte adequado do lixo, já que a infecção pela *Leptospira* ocorre principalmente por ingestão de alimentos contaminados e não por contato cutâneo com a água.

46) A febre maculosa brasileira é uma zoonose de grande importância para a saúde pública. Sua ocorrência está relacionada a mudanças ambientais e à presença de vetores e hospedeiros em áreas urbanas e rurais. Sobre o ciclo etiológico, a ecologia da transmissão e as ações de prevenção e controle da febre maculosa, assinale a alternativa correta.

- a) A febre maculosa é causada por bactérias do gênero *Rickettsia*, transmitidas ao homem pela picada de carrapatos infectados, especialmente do gênero *Amblyomma*, sendo a degradação ambiental e o desequilíbrio ecológico fatores que favorecem o aumento dos vetores e hospedeiros, como capivaras e equídeos; o controle envolve educação em saúde, manejo ambiental e vigilância de áreas de risco.
- b) A febre maculosa é transmitida principalmente por mosquitos silvestres e tem como reservatórios aves migratórias, cuja presença aumenta em ambientes com preservação florestal; por isso, a urbanização reduz o risco de transmissão.
- c) O principal vetor da febre maculosa é o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, associado a cães domésticos, e o controle deve concentrar-se no uso rotineiro de acaricidas em residências urbanas.
- d) A transmissão da febre maculosa ocorre exclusivamente pelo contato direto com sangue ou fezes de capivaras infectadas, não havendo relação entre a densidade de carrapatos e o risco da doença.
- e) A degradação ambiental reduz a incidência da febre maculosa, uma vez que elimina os carrapatos e seus hospedeiros naturais, tornando desnecessárias ações de vigilância em áreas de desmatamento.

47) A profissão de Agente de Combate às Endemias (ACE) evoluiu ao longo das últimas décadas, passando de campanhas verticalizadas de controle de doenças para uma atuação integrada na Vigilância em Saúde.

Sobre a formação histórica, o vínculo e as atribuições do ACE no SUS, assinale a alternativa correta.

- a) A profissão de ACE foi criada pela Lei nº 8.080/1990, que instituiu o SUS e definiu a obrigatoriedade de cada município possuir equipe exclusiva para controle de vetores, composta por ACE concursados.
- b) A Emenda Constitucional nº 51/2006 extinguiu a necessidade de seleção pública, permitindo contratações temporárias ou terceirizadas em situações de emergência sanitária.
- c) A Lei nº 11.350/2006 regulamentou as atividades dos Agentes de Combate às Endemias, estabelecendo suas atribuições na vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, e determinando que sua contratação pelos entes federativos se dê mediante processo seletivo público, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 51/2006.
- d) A Lei nº 13.595/2018 revogou a Lei nº 11.350/2006 e criou novo regime jurídico para os ACE, transferindo suas funções às secretarias estaduais de saúde e retirando o vínculo municipal.
- e) O ACE é profissional administrativo de nível médio, cuja atuação é restrita à análise laboratorial de vetores e ao apoio interno nas unidades de vigilância, não realizando atividades de campo.

48) O controle das doenças contagiosas exige ações interdisciplinares que envolvem vigilância, diagnóstico, prevenção e educação em saúde. Considerando as atribuições do Agente de Combate às Endemias (ACE) no enfrentamento dessas doenças, assinale a alternativa correta.

- a) O ACE pode realizar coleta de amostras biológicas em campo para diagnóstico rápido de doenças infecciosas, desde que treinado, e tem autonomia para indicar a necessidade de isolamento domiciliar em situações de risco coletivo.
- b) As ações do ACE nas doenças contagiosas restringem-se à vigilância vetorial e ambiental, não incluindo a orientação sobre vacinação ou prevenção de doenças de contato direto entre pessoas, que são de responsabilidade exclusiva da equipe de enfermagem.
- c) Em surtos de doenças transmissíveis, o ACE deve priorizar a aplicação de medidas de bloqueio químico e o uso de larvicidas ou desinfetantes, sendo dispensável a investigação epidemiológica local, pois esta compete apenas às secretarias estaduais de saúde.
- d) Cabe ao ACE desenvolver ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, identificando fatores ambientais e comportamentais de risco, orientando a população sobre medidas de proteção individual, eliminação de criadouros e saneamento, e encaminhando suspeitos aos serviços de saúde, atuando em articulação com a vigilância epidemiológica.
- e) O papel do ACE nas doenças contagiosas é predominantemente administrativo e burocrático, cabendo-lhe registrar dados e supervisionar ações, sem necessidade de contato direto com a comunidade para fins educativos.

49) As doenças emergentes e reemergentes representam desafios contínuos para o Sistema Único de Saúde, exigindo ações coordenadas de vigilância, prevenção e educação comunitária. Com base no papel do Agente de Combate às Endemias (ACE) e nos conceitos de epidemiologia e imunização, analise as alternativas e assinale a correta.

- a) Doenças como dengue, leptospirose e febre maculosa compartilham o mesmo agente etiológico, um protozoário intracelular, e têm a vacinação como principal estratégia de controle, cabendo ao ACE realizar a aplicação das doses em campo, mediante capacitação municipal.
- b) O controle de doenças reemergentes depende exclusivamente do tratamento precoce dos doentes, sendo as ações ambientais e de educação em saúde de competência secundária, restritas à vigilância sanitária e não ao ACE..
- c) A vacinação é indicada como medida universal para todas as doenças emergentes e reemergentes, cabendo ao ACE identificar indivíduos não vacinados e administrar a dose inicial, sob supervisão indireta da equipe de enfermagem.
- d) Em surtos de doenças contagiosas transmitidas por vetores, a prioridade do ACE deve ser a aplicação imediata de inseticidas e larvicidas, dispensando o monitoramento de hospedeiros e reservatórios naturais, já que o vetor é o único responsável pela manutenção do ciclo.
- e) O ACE atua no controle de doenças emergentes e reemergentes por meio da identificação de fatores ambientais favoráveis ao vetor, orientação sobre vacinação quando disponível, encaminhamento de casos suspeitos para diagnóstico e tratamento adequados, e educação comunitária sobre medidas preventivas específicas, respeitando as diferenças entre hospedeiro, reservatório e vetor no ciclo das doenças.

50) A esquistossomose mansônica, doença parasitária endêmica em várias regiões do Brasil, apresenta complexa relação entre ambiente, saneamento e saúde pública.

Considerando o ciclo etiológico do *Schistosoma mansoni*, os hospedeiros envolvidos e as atribuições do Agente de Combate às Endemias (ACE) nas ações de prevenção e controle, assinale a alternativa correta.

- a) O *Schistosoma mansoni* tem como hospedeiro definitivo o caramujo *Biomphalaria* e como hospedeiro intermediário o homem, sendo o contato direto com sangue infectado o principal modo de transmissão, o que torna o controle vetorial ineficaz nas ações do ACE.
- b) O controle da esquistossomose envolve ações integradas de saneamento básico, educação em saúde e vigilância ambiental, cabendo ao ACE identificar coleções hídricas com presença do caramujo *Biomphalaria* (hospedeiro intermediário), orientar a comunidade sobre o uso seguro da água e eliminação adequada de excretas, e encaminhar suspeitos aos serviços de saúde, contribuindo para interromper o ciclo entre homem e molusco.
- c) A prevenção da esquistossomose depende exclusivamente do uso de praziquantel em campanhas periódicas, sendo o saneamento e o controle de caramujos medidas secundárias, aplicáveis apenas em áreas rurais de alta endemicidade.
- d) O ACE deve concentrar suas ações na aplicação de moluscicidas químicos em corpos d'água, dispensando a investigação de fatores sanitários locais, já que a eliminação dos caramujos interrompe definitivamente o ciclo da doença.
- e) O homem é hospedeiro intermediário da esquistossomose e libera ovos nas fezes que infectam diretamente outras pessoas, sendo a transmissão essencialmente interpessoal, sem necessidade de vetor ou hospedeiro intermediário aquático.